

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 235 - Dezembro/2018/

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS **DE MATO GROSSO**



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.

VITORIAII

LUTA DOS TRABALHADORES GARANTE CONQUISTAS HISTÓRICAS



'uma situação na qual prevalece o desemprego em massa e condições de vida precárias para um grande número de trabalhadores, a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para os próximos dois anos (2018/2020) representa uma grande vitória para todos nós que trabalhamos na Energisa MT, assim como para as nossas famílias. Os trabalhadores da Energisa MT conhecem bem a realidade na convivência com vizinhos, parentes, amigos e sabem que as pessoas não têm esses benefícios.

A manutenção do Plamais uma vez tentou retirar, é portância do Vale Alimen- e demais cláusulas do ACT.

É preciso lutar. É possível vencer. É bonito vencer!

um benefício de elevada importância. A esse respeito é preciso lembrar que 70% dos trabalhadores não possuem Plano de Saúde (IBGE), e sofrem na própria carne as consequências decorrentes xílio Creche, PPR, Comdo mal atendimento do SUS. plementação

no de Saúde, que a empresa Saúde, cabe ressaltar a im- bilidade por Aposentadoria

tação, Reembolso Farmácia, Hora Extra 100%, Gratificação para Dirigir, Pagamento Quinzenal dos Salários, Gratificação de Retorno de Férias de até 100%, Audo Auxílio Além do Plano de Doença Previdenciário, Esta-

Ressalte-se, que são benefícios que garantem aos trabalhadores da Energisa MT condições dignas de vida. E numa sociedade na qual a regra é massacrar os trabalhadores, contar com condições que permitem uma vida digna é de uma importância muito grande.

O Acordo Coletivo de Trabalho é a vitória da nossa **UNIÃO!**

É a vitória da nossa CORAGEM!

É a vitória da nossa DIGNIDADE!

É a vitória da nossa **LUTA** comandada pelo STIU-MT GRAÇAS A DEUS!

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

LUTA POR MELHORES SALÁRIOS NA ENERGISA MT VAI CONTINUAR

a Assembleia Geral realizada em 3 de dezembro, durante a discussão sobre a deflagração da greve pela inclusão do aumento dos salários no ACT 2018/2020, os trabalhadores concluíram que a mobilização já havia garantido a manutenção de todas as conquistas históricas. Com a deflagração da greve, naquele momento, seria instaurado o Dissídio Coletivo de greve, que julgaria a legalidade do movimento grevista, e todas as conquistas, até então garantidas pela mobilização dos traba-

lhadores, passaria a depender de uma decisão do Tribunal do Trabalho. Decisão essa que ninguém tinha como garantir qual seria, ou seja, se o Tribunal iria manter ou reduzir as conquistas. Por isso, os trabalhadores decidiram que não compensava correr o risco de arriscar tudo e perder os benefícios conquistados ao longo de 30 anos de lutas.

Além de uma decisão correta, outro fator influenciou para que os trabalhadores ajustassem posicionamento em relação à reinvindicação pelo aumento dos salários. A Energisa MT remeteu ao STIU/MT documento no qual se compromete a reapresentar aos trabalhadores o seu Plano de Cargos e Carreira (PCC), explicando os mecanismos de funcionamento e avaliando eventuais propostas de melhoria para o referido Plano.

Isso permitirá que os trabalhadores, devidamente organizados, possam participar da discussão, posicionando-se a respeito do PCC, inclusive na parte salarial. Portanto, a luta por melhores salários continuará no pri-

meiro semestre do ano que vem, durante a discussão do Plano de Cargos e Carreira (PCC), ocasião em que os trabalhadores terão a oportunidade de demonstrar que já passa da hora de uma politica de valorização da carreira profissional na empresa. Logo, o pagamento de salários melhores, que correspondam ao papel que cada um desempenha na vida da Energisa MT, é uma questão de justiça, pela capacidade profissional e empenho de cada trabalhador.



TA BARRARAM ATAQUES DA ENERGISA

Conforme os trabalhadores puderam testemunhar, a Energisa MT mais uma vez tentou retirar uma das principais conquistas da categoria, que é o Plano de Saúde. Na mesa de negociação do ACT - na Superintendência Regional do Trabalho e na própria Audiência de Conciliação, realizada no Tribunal Regional do Trabalho - a Energisa MT insistiu em "reescrever" o Plano de Saúde, implantar o da hora-extra. Essa conduta da empresa visava retirar o Plano de Saúde, diminuir o valor da hora--extra e implantar um sistema de trabalho semi-escravo.

A intenção de "reescrever" o Plano de Saúde, não pas-



sou de uma maneira enganosa, detectou a real intenção da Enervisando acabar com o benefício. gisa MT, e rechaçou com firmeza Banco de Horas, reduzir o valor Caso o Plano de Saúde não fosse a manobra para extinguir o Plamantido por escrito no ACT, isso no de Saúde. significaria que os trabalhadores não teriam mais direito à sua utilização, ou seja, representaria a sua extinção, através de uma manobra aplicada pela Energisa MT. Todavia, a direção do STIU/MT

Outra investida foi o empenho dos representantes da Energisa MT para a implantação do Banco de Horas com 12 meses de prazo para compensação, que na prática representaria

instituir uma semi-escravidão, visto que os trabalhadores teriam que ficar a mercê das determinações da empresa e não teriam mais descanso remunerado, nem receberiam pelas horas extras, devido ao prazo de 12 meses para compensação. Percebendo a disposição de luta, portanto a forte resistência dos trabalhadores, os representantes da Energisa propuseram a redução do valor da hora-extra 100% para 80%, tentativa que também foi barrada pelos trabalhadores.

Desse modo, através da luta conseguimos barrar os ataques da Energisa MT visando retirar nossos direitos e mantivemos todas nossas conquistas que custaram 30 anos de lutas.

www.stiumt.org.br



stiumt@stiumt.org.br



1128/MT) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Carlos Chinaglia - IMPRESSÃO: Gráfica PRINT. TIRAGEM: 2.000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes

Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso



@stiumt



SINDICATO DOS URBANITÁRIOS **DE MATO GROSSO**



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.

O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vicepresidente: Reginaldo Luís da S. Ferraz, 1º Secretário: Leandro Acássio Cardoso, 2º Secretário: Josias Gonzaga Ferreira, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Mário Tristão Bueno, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, CONSELHO FISCAL: 1º Membro: Joaquim Waldir de Souza, 2º Membro: Ézio Galdino de Figueiredo, 3º Membro: Augusto César de Barros, REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO: 1º Membro: Tânia Mota Lorenzzi, 2º Membro: Silvano César Queiroz da Conceição, JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adalberto Ferreira (MTb

- Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br